

## AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anderson Renato Viana de Moura  
Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário Unilasalle/Lucas do Rio Verde - MT, Brasil.

Nádia Ligianara Dewes Nyari Nyari  
Doutora em Engenharia de Alimentos pela Universidade Regional Integrada - URI Erechim RS, Brasil  
Professora do Ensino Superior pelo Centro Universitário Unilasalle/Lucas do Rio Verde - MT, Brasil  
Coordenadora dos Cursos de Administração e Agronegócio do Universitário Unilasalle/Lucas do Rio Verde - MT, Brasil.

Moacir Juliani  
Doutor Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT - MT, Brasil  
Professor do Ensino Superior pelo Centro Universitário Unilasalle/Lucas do Rio Verde - MT, Brasil  
Coordenador dos Cursos de Educação Física e Pedagogia do Universitário Unilasalle/Lucas do Rio Verde - MT, Brasil.

**RESUMO:** O papel que o profissional de Educação Física pode desempenhar na educação infantil é essencial na educação infantil, visto que o conjunto de conhecimentos que esse profissional pode agregar com a sua prática contribuem na construção do caráter formativo, integrador e estimulador. Com isso, o estudo partiu da seguinte problemática: que contribuições a aprendizagem o professor de Educação Física pode oferecer na Educação Infantil? concomitante a isso, objetivou-se de modo geral analisar as contribuições à aprendizagem que o professor de Educação Física pode oferecer à Educação Infantil. De maneira a atingir o que buscou-se estudar, foram entrevistados nove professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil, na qual receberam modificações para que se mantivesse o anonimato dos mesmos. Diante disso, e com posse dos dados os mesmo foram transcritos na íntegra e agrupados por semelhanças. Evidenciou-se, portanto, que a inserção do professor de Educação Física nesta etapa da educação básica contribui significativamente para a formação integral da criança, nos seus aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Infantil. Educação Física. Aprendizagem. Desenvolvimento.

**ABSTRACT:** The role that the Physical Education professional can play in early childhood education is essential in early childhood education, since the set of knowledge that this professional can add to their practice contributes to the construction of a formative, integrative and stimulating character. With this, the study started from the following problem: what contributions to learning can the Physical Education teacher offer in Early Childhood Education? concomitantly with this, the objective was to generally analyze the contributions to learning that the Physical Education teacher can offer to Early Childhood Education. In order to achieve what we sought to study, nine Physical Education teachers who work in Early Childhood

Education were interviewed, in which they received modifications to maintain their anonymity. In view of this, and with possession of the data, they were transcribed in full and grouped by similarities. It was evident, therefore, that the insertion of the Physical Education teacher in this stage of basic education contributes significantly to the integral formation of the child, in its motor, cognitive, affective and social aspects.

**KEYWORDS:** Child education. Physical education. Learning. Development.

## **INTRODUÇÃO**

A formação acadêmica do professor de Educação Física possibilita ao mesmo conhecimentos, saberes, experiências que o auxiliam em sua ação docente nos diferentes ambientes de atuação, dessa maneira, dos fatores que influem para que este professor de educação física atue de maneira eficiente na educação infantil (pré escola entre quatro e cinco anos de idade) e seja considerada relevante, é necessário dispor de conhecimentos motivadores.

Estes saberes devem ser capazes de serem utilizados no desenvolvimento e estímulo dos alunos, promovendo uma eficiência efetiva sobre a importância da atividade física nesse período. Promovendo uma relação construtiva no espaço escolar entre professor e aluno, e reforçada pelos pais em casa, assim, esta mentalidade edificada nos primeiros anos de vida e se estimulada durante toda a carreira escolar pode ser um importante ferramenta para formar indivíduos críticos e mais participativos dentro da sociedade.

Para isso é indispensável que o profissional de Educação Física no momento de atuação possa planejar juntamente com o pedagogo de maneira eficiente. Ambos devem propor estratégias que visam o aprendizado da criança, cumprindo a sequência didática de conhecimentos, respeitando os seus limites.

Entretanto, na maioria das vezes somente o pedagogo, exerce atuação educacional para esta faixa etária na educação infantil. Contudo, as diferentes experiências que o professor de educação física pode proporcionar no ambiente escolar garantirá aos alunos diferentes experiências motoras, emocionais e sociais, como empatia, domínio próprio e resiliência. Dessa maneira, essa disciplina escolar vem para somar e contribuir com a educação intelectual e moral nas escolas, além do desenvolvimento da confiança, trabalho em grupo, habilidades interpessoais, entre outros valores que são essenciais para a formação de um cidadão crítico, autônomo

e protagonista.

Deste modo é extremamente necessário que a prática das atividades promovam, dentro do contexto da Educação Infantil, as mais variadas experiências de corpo e movimento, de maneira que apresentem um ambiente desafiador e contraditório aos pequenos, a fim que estes consigam superar e lidar constantemente com desafios. Além disso, ações como as brincadeiras livres ou direcionadas oportunizam, nessa fase, o desenvolvimento da autonomia, dos aspectos físicos, motores e o equilíbrio.

Mediante estas concepções a inquietação que move essa temática, o objetivo deste estudo é analisar as contribuições que o professor de Educação Física pode oferecer para a Educação Infantil, além de identificar os prejuízos/atrasos na aprendizagem/desenvolvimento com a ausência dessa disciplina e desvelar as contribuições à criança gerada através das aulas.

### **A Educação Infantil na Perspectiva dos Documentos Norteadores**

A educação infantil constitui um importante segmento da educação, e preencheu um espaço na sociedade atual que há um tempo não existia, visto que a criança não tinha direito a educação, espaço e muito menos importância. O progresso do conhecimento científico e as mudanças sociais, políticas e econômicas oportunizaram que essa criança obtivesse voz e visibilidade. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

A escola, na perspectiva de construção de cidadania, precisa assumir a valorização da cultura de sua própria comunidade e, ao mesmo tempo, buscar ultrapassar seus limites, propiciando às crianças pertencentes aos diferentes grupos sociais o acesso ao saber, tanto no que diz respeito aos conhecimentos socialmente relevantes da cultura brasileira no âmbito nacional e regional como no que faz parte do patrimônio universal da humanidade (BRASIL, 1997, p. 34).

Com isso a criança adentra é um espaço instrumentalizado que é a escola e lá iniciará o processo de construção desse sujeito.

As Leis e diretrizes e bases da educação nacional 9394/96 acrescenta que : A educação infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996).

A educação infantil é o início da trajetória escolar da criança, é lá que os mesmos aprendem a se relacionar com o outro que é diferente dele, além de compreender os processos mentais, sociais e emocionais que são extremamente necessários para a formação de um indivíduo.

Sobre a educação infantil ainda a Base Nacional Comum Curricular conceitua que: A Educação Infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois é onde elas começam a conviver além da relação familiar, o que envolve lidar com diferenças, o desenvolvimento da personalidade e da autonomia, a criação de laços de amizade e as descobertas em diferentes áreas do conhecimento. Ela funciona como uma base para as demais etapas da educação formal, e o correto aproveitamento desta etapa permite que os pequenos cresçam com mais autonomia e tenham mais sucesso em sua vida escolar e individual (BRASIL, 2018).

Dessa maneira fica evidente que a escola é um espaço de aprendizado onde conhecimentos sistematizados serão oportunizados para que a criança experimente o contato com as pessoas, ambientes e objetos diversos e essa gama de saberes enriquece o repertório de conhecimentos dessa criança. Outro fator importante é que a educação infantil não tem o espaço de substituição da família e sim mais uma ferramenta para o apoio e desenvolvimento do indivíduo, além de que é extremamente necessário tanto para a criança que aquele momento inicial será “o pontapé” para a carreira escolar dela quanto para a sociedade que será o espaço em que esse cidadão crescerá e viverá.

### **Contribuições do Professor de Educação Física na Educação Infantil**

A educação física escolar é importante para formação social das crianças porque é através de jogos e brincadeiras que os alunos terão a oportunidade de aprender a interagir e a socializar com as outras crianças através de atividades competitivas individuais ou em equipe, as atividades rítmicas expressivas de dança e as atividades que buscam o autoconhecimento da criança sobre os seus próprios limites. É importante salientar que a exploração de objetos e situações na fase da educação infantil são essenciais para se produzir aprendizados. sobre isso Com relação a isso, Bassedas; Huguet & Solé (2011) afirmam:

A criança conhece quando atua sobre os objetos, quando pratica ações sobre objetos, além dessas experiências situações da vida cotidiana também lhe permitem formar esquemas que a ajudam a prever e antecipar o que é

natural que aconteça em determinada situação na qual esteja envolvida, a imaginar o resultado de sua ação em uma determinada cena, etc.(Bassedas; Huguet & Solé 2011, p. 21).

Essas experiências contribuem para que a criança consiga entender seu contexto e buscar escolhas mais prósperas e assertivas. Com isso melhorar o desenvolvimento corporal da criança e influenciar na aprendizagem afetiva e sociabilidade da mesma. O professor de educação física tem que entender é dizer que ela é uma ciência da saúde e da educação que visa aprender sobre o corpo humano através do seu movimento entendido como linguagem.

Um dos componentes da educação Física escolar é a psicomotricidade que investe no processo de maturação do indivíduo através das atividades realizadas pelo seu corpo que é a origem das relações cognitivas, afetivas ela pode ser como disciplina educativa ou reeducativa e terapêutica e visando salientar a relação entre a motricidade da criança e a mente afetiva. A Educação Física na Educação Infantil é muito importante para socialização das crianças, que como ser social a criança interage através de jogos, brincadeiras.

Dessa maneira, compreende-se que mediar as potencialidades na fase inicial é importante para um alcance de uma maior capacidade a cada vez mais. Com isso, a ação docente do educador físico na educação infantil é extremamente necessária, visto que o mesmo tem conhecimentos importantes que possam ser utilizados para o benefício da criança.

Sobre isso Mattos & Neira (2008) afirmam que “O movimento é uma forma expressiva relevante para as crianças; logo todos os educadores têm a obrigatoriedade de compreendê-los.” Assim, compreende-se que entender sobre a motricidade infantil e como explorar isto nas crianças faz necessários aos profissionais que atuam na escola. É aí que entra o trabalho do professor de educação física que é de suma importância para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

A educação física escolar, através do exercício docente do professor, pode estimular a criança a realizar o movimento como se fosse uma brincadeira. Assim, de forma lúdica o professor vai demonstrando para criança como realizar o movimento de maneira correta, isso acontece quando o professor organiza atividade que envolvam brincadeiras de roda, saltar pular, correr, andar, equilíbrio e lateralidade entre outras, são atividades que trabalham o corpo da criança, como o gesto e o movimento.

Um professor de educação física desenvolve o trabalho de equilíbrio, colocando uma régua no chão, em cima ele trabalha o movimento com a criança ajudando ela a fazer a atividade necessária, aprimorando o seu desenvolvimento motor e trabalhando o equilíbrio necessário para que a criança desenvolva corretamente. Porém para que isso ocorra é necessário que o professor e a criança trabalhem em conjunto, um mostrando o trabalho a ser executado, ou seja, primeiro o professor irá demonstrar a atividade a ser feita pela criança e após a mesma fazer essa observação, ela irá colocar em prática com a intenção de aprender brincando.

As aulas de educação física educam por meio do movimento ou pelo movimento, auxiliam no desenvolvimento das aprendizagens proporcionadas pelas experiências vividas, como conhecer o próprio corpo e seus limites. Ainda sobre a análise de Mattos (2008), vemos a necessidade dos alunos construírem o conhecimento sobre as formas adequadas de transportar o colega sem se machucar, ou saltar, executar movimentos de amortecimento, ou rolar, adotar a postura grupada para proporcionar fluidez e segurança ou movimento etc.

Segundo Nista-Piccolo (2017) é interessante que as brincadeiras possam contemplar elementos que requeiram a lealdade, a honestidade, mas desde que sejam muito bem esclarecidas às crianças. São propostas que auxiliam na identificação própria, promovendo a percepção de si mesma e satisfazendo as necessidades existentes. Nesta perspectiva o professor desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento psicomotor da criança e a interação da criança com o meio em que vive.

## **METODOLOGIA**

Este estudo tem como uma pesquisa de campo, que consiste na observação dos fatos tal como ocorrem na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises", segundo afirma Ruiz (2010, p.50). Os métodos utilizados são o modo qualitativo indutivo, que "partindo de dados ou observações particulares constatados, podemos chegar a proposições gerais" (Richardson, 2012, p. 35). De acordo com Thiollent (2009, p. 37) "a verdade não se comprova numérica ou estatisticamente, mas convence na forma da experimentação empírica, a partir de análise feita de forma detalhada, abrangente, consistente e

coerente”.

Quanto ao tipo de pesquisa se caracteriza por ser do tipo exploratória, que “visam proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”, tendo como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições (GIL apud Michel, 2009, p. 40).

A natureza da pesquisa classifica-se como aplicada, que conforme Thiollent (2009, p. 44) utiliza conhecimentos e resultados adquiridos na pesquisa básica, procurando transformar o conhecimento puro em elementos, situações destinadas a melhorar a qualidade de vida da humanidade. A pesquisa foi realizada com professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil na cidade de Lucas do Rio Verde- MT. As codificações das respostas mantiveram-se no anonimato e os dados foram transcritos na íntegra e agrupados por semelhanças.

## **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Participaram da pesquisa nove (09) professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil na cidade de Lucas do Rio Verde- MT. Esses profissionais possuem entre seis a vinte (06 a 20 anos) de experiência na docência no sistema público infantil. Quando estes profissionais foram indagados a respeito do universo e de que forma vem sendo trabalhado a Educação Física na Educação Infantil.

*“P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8 e P9 responderam que utilizam como base as brincadeiras e a ludicidade”.*

Ao deparar com os caminhos que os professores utilizam para se trabalhar Educação Física na Educação Infantil, é possível verificar que todos professores seguem o caminho das brincadeiras e ludicidade para essa etapa. Percebendo assim um certo conhecimento e protagonismo dos professores ao seguirem esta linha, uma vez que na Educação Infantil a criança aprende através do brincar e o envolvimento com o corpo que desenvolve e mostra sua cultura.

Durante a brincadeira, conceitos, atitudes e procedimentos estão implicados na resolução dos conflitos que aparecerão. É nesse universo, marcado pela brincadeira, pelo faz de conta, pela imitação e por sua capacidade de criação ou de ludicidade, desenvolver na criança os aspectos cognitivo, social e motor, em conjunto. Para D’ Avila os Jogos Imitativos, apesar de uma simples imitação de algo ou de

alguém, é um momento muito rico em que a criança se coloca em uma situação nova e dá um novo significado, a partir da sua forma de agir e de pensar, necessitando aprender a conviver com outras crianças, socializando, dividindo e aprendendo a elaborar sua percepção de espaço e a do outro, aprendendo a conviver com ele.

O professor na aula de Educação Física é fundamental e se faz necessário para um desenvolvimento infantil, já que é ele que proporciona às crianças uma diversidade de experiências de acordo com esses marcadores de desenvolvimento, através de situações em que elas podem criar, ressignificar, desafiar-se, descobrindo novos movimentos, percebendo o seu corpo e como ele se manifesta nas diversas formas de movimentar-se (Ramires Costa et al., 2017). De acordo com Oliveira (2002, p. 141)

O estudo do papel do educador junto às crianças não pode descuidar das relações que elas estabelecem entre si nas diferentes situações. Atos cooperativos, imitativos, diálogos, disputas de objetos e mesmo brigas, entre tantos outros, são grandes momentos de desenvolvimento. Todas essas situações são frequentes nas creches e pré-escolas, devendo os professores criar situações para lidar positivamente com elas

De acordo com Silva (2015) fica cada vez mais evidente a necessidade de uma forte articulação entre Educação Física e Educação Infantil, é nessa fase da vida que deve ser compreendida como uma categoria social e cultural, pois a criança é produtora de cultura e, por isso, se transforma e transforma os espaços onde habita, sendo o momento na qual a criança vai compor sua identidade (D'AVILA, 2016),

Neste sentido, é interessante que o professor apresente um ambiente que proporcione a criança variadas possibilidades do brincar, assim de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018)

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BNCC, 2018).

Quando questionados sobre esses mecanismos e como conseguem alcançar o desenvolvimento oportunizando uma aprendizagem significativa aos pequenos e de que modo são aplicados.

*P1, P2, P3, P4, P5, P6 e P7 Sim. Porque a criança desenvolve a sua*

*capacidade de pensar e agir através das brincadeiras e trabalhando o seu corpo. Sim já uso.*

*P8 Com certeza, atualmente os documentos como diretrizes, BNCC, Parâmetros curriculares, DRCs e demais são pareados a concepção de aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Acredito que esses junto a competência de um bom educador, proporcionam a significância na aprendizagem.*

*P9 Certamente. A criança para aprender necessita da prática, do fazer propriamente dito.*

De modo geral, os professores reconhecem a importância e a necessidade de utilizar-se desses mecanismos na Educação Infantil e reconhecem que os mesmos são capazes de oportunizar aos pequenos uma aprendizagem significativa. Assim a BNCC (2018) elucida que o brincar é um modo de expressão, da apropriação cultural como também o desenvolvimento das inteligências.

Dessa forma, é de extrema importância ressaltar que esse significado se apresenta na prática e na intencionalidade, na qual o professor impõe nas suas aulas e atividades. Desse modo, a BNCC (2018, p. 38) vai dizer que:

*Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.*

Com isso, percebe-se que além das aprendizagens motoras como correr, pular, saltar, caminhar, as crianças deparam com o cuidado e o entendimento do seu próprio corpo e do outro. Isto se dá devido ao campo de experiências oportunizado pela BNCC (2018, p. 40) corpo, gestos e movimentos, definido como:

*Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.*

*Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.*

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Esse modo de compreender a importância do corpo, dos gestos e movimentos no currículo da Educação Infantil vai além do fazer "ginástica", ou treinar "movimentos", como era outrora nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. Mas, envolve a dimensão de significado que a corporeidade e a motricidade ocupam nos primeiros anos de vida. Portanto os profissionais devem participar de uma Base que oportuniza estas aprendizagens significativas e prazerosas através do brincar. Os professores foram questionados quanto a importância da Educação Física inserida na primeira etapa da infância.

*P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8 e P9 Sim. Porque é nessas aulas que buscamos trabalhar o desenvolvimento das crianças, através do movimento do corpo.*

Ao analisar as respostas dos professores, verificou-se que todos reconhecem esse componente curricular como essencial na Educação Infantil. Seja pelo seu tremendo poder de transformações nos aspectos motores, sociais, cognitivos e afetivos, como também o reconhecimento da própria criança que cuida de si e dos outros. Segundo a BNCC (2018, p. 37)

*A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.*

Dessa forma temos que evidenciar a ação do professor, que é a peça chave desse processo, devendo ser encarado como um elemento essencial e fundamental, ou seja quanto maior e mais rica for sua história de vida e profissional, maiores serão as possibilidades dele desempenhar uma prática educacional consistente e significativa (SALOMÃO, MARTINI, JORDÃO, 2007).

Para Nóvoa (1991) o professor não é o único responsável pelo sucesso ou insucesso do processo educativo, mas é de suma importância como pessoa e como profissional, vai depender de sua criatividade.

MAGALHÃES, KOBAL & DE GODOY (2007) a educação física na educação infantil é desafiadora, principalmente se considerarmos já na educação infantil como um modelo “escolarizante”, organizado em disciplinas e com uma abordagem fragmentária de conhecimento. Segundo Sayão (2002, p. 59)

“... a Educação Infantil que considera a criança como sujeito social que possui múltiplas dimensões, as quais precisam ser evidenciadas nos espaços educativos voltados para a infância, as atividades ou os objetos de trabalho não deveriam ser compartimentados em funções e/ou especializações profissionais. Entretanto, a questão não está no fato de vários profissionais atuarem no currículo da Educação Infantil. O problema está nas concepções de trabalho pedagógico desses profissionais que, geralmente, fragmentam as funções de uns e de outros se isolando em seus próprios campos. “...atribuindo ‘funções específicas’ para um ou outro profissional e designar ‘hora para a brincadeira’, ‘hora para a interação’ e ‘hora para linguagens’”. O professor de Educação Física deve ser mais um adulto com quem as crianças estabelecem interações na escola. No entanto, só se justifica a necessidade de um profissional dessa área na Educação Infantil se as propostas educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estiverem plenamente integradas ao projeto da instituição, de forma que o trabalho dos adultos envolvidos se complete e se amplie visando possibilitar cada vez mais experiências inovadoras que desafiem as crianças. “... a troca constante dos saberes deve prevalecer sobre as atitudes corporativas que colocam a disputa pelo campo de trabalho acima das necessidades e interesses das crianças (SAYÃO, 2002, p. 60).

É o componente que desenvolve a criança de maneira integral, que visa formar um ser crítico, reflexivo, autônomo e protagonista dentro da sociedade. Assim, justamente por ter esse grande poder de transformação social e motora, a Educação Física é essencial na primeira infância. Entretanto, reconhecendo que em muitas instituições de Educação Infantil existe a ausência das aulas de Educação Física, as crianças acabam sendo muito afetadas em seus aspectos motores, cognitivos e sociais. Haja vista, a importância do reconhecimento desses atrasos, os professores foram então indagados sobre os prejuízos/atrasos que trazem para as crianças que por ventura não vivenciaram a prática da Educação Física na Educação Infantil.

*P1, P2, P3, P5, P6, P8 Muitos, atrasos psicomotores, como falta de equilíbrio, falta do movimento de pinça para segurar o lápis no momento da escrita, não reconhece direita e esquerda, não possui noção espacial, não respeita regras, dificultando o seu desenvolvimento cognitivo.*

*P3 O sedentarismo, problemas cardíacos, doenças respiratórias*

*P4 Eles perdem coisas fundamentais do ensino como trabalho em equipe,*

*estratégias e outros.*

*P7 Nenhum.*

*P9 Acredito que prejudica a criança no todo: se torna apática, sem habilidades, sem domínio para executar pequenas tarefas. Acredito até no prejuízo em fazer amigos.*

São diversos os prejuízos/atrasos que a ausência da Educação Física acarreta na vida e trajetória escolar dos pequenos. Esses atrasos mencionados pelos professores em muitos casos podem ser irreversíveis. Dessa maneira, tem-se essa necessidade de oferecer uma Educação Física de qualidade aos pequenos. Pensar em atraso ou negligência é pensar no professor que não está próximo ou preparado para proporcionar os conhecimentos e aprendizagens a estas crianças. Assim, é o não conhecer as ferramentas, mecanismos e meios de se trabalhar nesta etapa do saber é o não conhecer o brincar heurístico ou psicomotricidade, ferramentas essenciais para o desenvolvimento das crianças. De acordo com a BNCC (2018, p. 39) ressalta a importância do professor e do seu papel ao dizer que:

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, medir e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto às aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens.

Tendo em vista, que nem todas as instituições de Educação Infantil contemplam profissionais qualificados a este ponto ou com tais características, as crianças podem, mesmo com aulas de Educação Física, apresentarem atrasos futuros devido às aulas com pouco ou quase nenhuma intencionalidade ou significado. Por fim, os professores são questionados quanto às contribuições da Educação Física na Educação Infantil.

*P1, P3, P5 e P8 As contribuições ocorrem em todos os aspectos tanto físico, motor quanto intelectual.*

*P2 A criança é mais ativa e perceptiva quando inicia seu processo na fase adequada.*

*P4 Trabalho em equipe, estratégias são métodos para alcançar seus objetivos.*

*P6, P7e P9 Muitas.*

Como já mencionado e reconhecido pelos professores, os benefícios e contribuições da Educação Física na Educação Infantil são os mais variados e

necessários possíveis para o desenvolvimento e interação do indivíduo ao meio social na qual está inserido.

Com isso, através de suas ferramentas como o brincar, o conviver a Educação Física proporciona a criança tanto o desenvolvimento motor, quanto o desenvolvimento cognitivo e social, formando assim um ser na sua integralidade. Para que isso aconteça a BNCC (2018) definiu seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para Educação Infantil: o conviver, brincar, participar, explorar, expressar e o conhecer-se. Além de definir cinco campos de experiências, o eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997), a Educação Física é de suma relevância nesta primeira etapa educacional, uma vez que tal prática tende a propiciar aos educandos envolvidos no processo a possibilidade de desenvolver e aprimorar habilidades corporais, bem como auxiliá-lo na interação social e como o meio que os cercam, uma vez que o desenvolvimento humano é mais ágil quando há interação social (MIQUELIN et al., 2015).

Ou seja, (MIQUELIN et al., 2015) a atividade física no ensino básico promove o desenvolvimento e aprimoramento “das esferas cognitivas, motoras e auditivas”, fazendo com que a criança compreenda e/ou adapte suas habilidades não somente no ambiente escolar, mas também em todos os outros a que tenha acesso. O desenvolvimento de habilidades anatômicas e a aquisição de conhecimento em áreas diversas, propicia a integração entre o social, a cultura corporal e o exercício da cidadania.

Através deste mecanismo a Educação Física mostra sua real função e sua importância e necessidade para Educação Infantil, tornando-se inquestionável porque instiga o aluno a desenvolver o seu próprio aprendizado tendo no professor a figura de um mediador entre ele e o conhecimento a ser adquirido ou aprimorado, é um estímulo constante fundamentada na interação coletiva, na liberdade intelectual (BRASIL, 1997).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De maneira que não foi possível alcançar todas as respostas em decorrência deste estudo, fez-se necessário apresentar algumas considerações que mostraram-se pertinentes até o presente momento. Podemos perceber que é de extrema necessidade retomar a problemática que conduziu este estudo: Quais contribuições à aprendizagem o professor de Educação Física pode oferecer na Educação Infantil?

Nesse contexto, vê-se que através da literatura consultada/investigada, e com embasamento nas respostas dos professores que atuam, no presente momento na Educação Infantil, que a inserção do professor de Educação Física nesta etapa da educação básica contribui significativamente para a formação integral da criança, nos seus aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Além disso, oportuniza aos discentes o desenvolvimento da autonomia, criticidade e protagonismo dentro e para a sociedade. Com isso, a presença de um profissional qualificado que oportuniza vivências e espaços que desafiam o educando torna-se essencial para seu processo de aprendizagem, nesse ponto averigua-se a importância e necessidade da Educação Física nessa etapa do saber.

Na sequência, verificou-se que os mecanismos utilizados pelos professores de Educação Física, a fim de alcançar as habilidades e aprendizagens essenciais para os pequenos, mostrou-se de extrema competência e relevância para o contexto, uma vez que há essa necessidade das brincadeiras, dos jogos e do faz-de-conta estarem presentes na Educação Infantil. Assim, oportunizada de forma significativa e que leve as crianças a resolverem e solucionarem desafios, para que os se desenvolvam através de uma forma prazerosa e lúdica.

Apesar dessas contribuições, é notório, também, que a ausência do componente curricular em discussão, nesta etapa do saber acarreta em grandes atrasos na trajetória escolar, pessoal, profissional e social desses indivíduos. Dessa maneira, apresentando dificuldades de interação, lateralidade, motricidade, comunicação entre demais outros atrasos psicomotores.

Sob essas considerações, desvelou-se que através das aulas de Educação Física é possível alcançar e desenvolver a criança em sua integralidade, de maneira que esse componente curricular seja capaz de oportunizar uma gama de possibilidades e oportunidade de aprendizagem e vivências corporais, esportivas e lúdicas aos pequenos, contribuindo para uma aprendizagem prazerosa e significativa.

Diante de não ter alcançado a quantidade significativa de entrevistados, como

também, todas as respostas para o que se buscou estudar, é de extrema importância que seja dada a continuidade nesta pesquisa, devido a relevância da temática apresentada, de maneira que seja levado em consideração o aprendizado e desenvolvimento dos pequenos nesta etapa do saber.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSEDAS, E., HUGUET T. E SOLÉ I. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. 2011, p . 21. Porto Alegre, Artmed, 1999.

BNCC - Base nacional Comum Curricular. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em maio de 2021.

D'AVILA, A. D. S. Educação Física na Educação Infantil: o papel do professor de Educação Física. Disponível em <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/157203/001018202.pdf?sequence=1&is2016>. Acesso setembro 2021.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Ed. São Paulo: Atlas. 2002.

GIL, A C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Ed. São Paulo: Atlas. 2008.

LDB - Leis de Diretrizes e Bases no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96> . Acesso em maio de 2021.

MAGALHÃES, J. S., KOBAL, M. C. & DE GODOY, R. P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, 2007.

MATTOS, M. G. de. Construindo o Movimento Na Escola. 7 edição, editora Phorte. São Paulo, 2008.

MIQUELIN, E. C., FERNANDES, M. C., PAGAN, M. M. & SILVA, R. L. D. A educação física e seus benefícios para alunos do ensino fundamental. 2015. Disponível em [www.inesul.edu.br](http://www.inesul.edu.br). Acesso agosto 2021.

NISTA- PICCOLO, V. L. Corpo em Movimento na Educação Infantil. editora Cortez. São Paulo, 2017.

NÓVOA, A. (org.). Professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em maio de 2021.

RAMIRES COSTA, A., KRAUSE WEYMAR, M., PEREIRA DA SILVA, R. C., & PEREIRA MARQUES, D. A. Educação física na Educação Infantil: O papel do professor de Educação Física. In 12º Congresso Argentino de Educación Física y Ciencias, 2017.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social. métodos e técnicas. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

SAYÃO, D. T. Corpo e Movimento: Notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v. 23, n. 2, p. 55-67, 2002.

SALOMÃO, H. A. S., MARTINI, M. & JORDÃO, A. P. M. A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. Portal de psicologia, 2007. Disponível em <https://www.psicologia.pt>. Acesso setembro 2021.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa.- ação.2. ed, São Paulo: Cortez, 1986.